

A Educação Ambiental informal como ferramenta de mudança de percepção do público participante da atividade “Uma Noite no Zoo”

BOSA, Cláudia Regina¹; ARGENTON, Wagner Hauer², SILVA, Ranuzio²; LIMA, Leticia Cristine²

¹Coordenadora da Divisão de Educação para a Conservação da Fauna – Zoológico Municipal de Curitiba. e-mail: crbosa@hotmail.com

²Equipe da Divisão de Educação para a Conservação da Fauna – MAPCF-7/SMMA

Resumo: Estratégias que tragam oportunidades de sensibilização ambiental são essenciais para conectar as pessoas ao ambiente natural. Dentro dessa perspectiva, a atividade de “Uma Noite do Zoo” se propõe a provocar uma mudança da percepção dos participantes com relação ao entendimento das funções dos Zoológicos na atualidade e o papel de cada indivíduo na conservação da natureza. Por meio da análise das respostas de um questionário *online* disponibilizado ao final da atividade, foi possível observar que os participantes passaram por um momento de reflexão que poderá levar a uma mudança de comportamento, de maior conexão com a natureza, de cidadania e participação com relação à conservação da natureza.

Palavras-chave: Sensibilização ambiental; Zoológicos; Casa de Acantonamento.

A. Introdução

A conservação da biodiversidade é um importante desafio que a humanidade enfrenta. À medida que testemunhamos a rápida perda de habitats naturais, extinções de espécies e mudanças climáticas, fica claro que a conservação dos ecossistemas e da vida selvagem é crucial para o nosso bem-estar e para o futuro das gerações vindouras. Por outro lado, é cada vez maior a desconexão das pessoas com o ambiente natural. Alguns estudos têm abordado essa temática e tentam avaliar o nível de conexão das pessoas com a natureza (BRAUN & DIERKES, 2017; CLEARY et al., 2020; HARRYS, 2018). Destaca-se que locais que tenham público visitante e possibilidade de conexão com a natureza como os Zoológicos, devem entender sua vocação no processo de sensibilização ambiental e sua responsabilidade em desenvolver atividades que tragam a possibilidade de tornar os visitantes protagonistas, dentro da macrotendência crítica da Educação Ambiental (MACHADO, 2010). Pois, não basta apenas amar e cuidar da natureza, estamos em um momento de nossa história que devemos despertar a consciência ecológica das pessoas e isso deve ocorrer preferencialmente, quando elas buscam informações sobre o tema da conservação da natureza e é nesse momento que os Zoológicos devem cumprir com uma das suas missões, a de sensibilizar e fazer entender que nosso planeta é compartilhado com milhares de outras formas de vida.

B. Objetivos

Proporcionar ao público participante da atividade de Uma Noite no Zoo momentos de discussão com a possibilidade de mudança de percepção sobre o papel dos Zoológicos na atualidade.

C. Metodologia

A atividade “Uma Noite no Zoo” foi criada no ano de 2006 com o objetivo principal de atender o público de jovens e adultos, destaca-se que as atividades de Educação Ambiental tendem a ser pensadas, em sua maioria, para as crianças. A atividade foi composta por uma

palestra de sensibilização sobre o papel dos zoológicos na sociedade e em seguida, por uma trilha noturna em Floresta com Araucárias e visita noturna ao Zoológico Municipal de Curitiba. No período de novembro/2022 a março/2024 um total de 16 Noites no Zoo foram realizadas, das quais 8 trataram sobre a temática dos zoológicos. Ao final da atividade os participantes receberam um QR Code que direcionava para um questionário *on line* com 15 questões de múltipla escolha e 1 questão aberta, as respostas foram obtidas de forma voluntária. As questões foram divididas em dois blocos, o primeiro tratava sobre a palestra e o segundo sobre a visita noturna ao Zoológico. A última questão era aberta e nela o participante deveria responder o que mudou em sua percepção com relação ao papel dos zoológicos na sociedade. As respostas foram tabuladas em três categorias: 1) Reconhecimento da importância e função do zoológico; 2) Educação e sensibilização ambiental; e 3) Mudança na percepção. Na primeira categoria foram classificadas respostas que relataram um sentido de valorização dos zoológicos e/ou descreveram aspectos relacionados as funções do zoológico na sociedade, na segunda categoria entraram as respostas que afirmaram algum aprendizado descrito pelo participante e na terceira categoria foram classificados relatos que descreveram alguma mudança geral na percepção dos participantes.

D. Resultados e Discussão

Um total de 145 respostas foi obtido. As respostas revelaram variadas opiniões. O reconhecimento da importância e função do zoológico obteve 41% dos resultados, enquanto 33% abordaram a percepção sobre a educação e sensibilização ambiental, e 23% mencionaram mudanças na percepção sobre os zoológicos. Aproximadamente 2,8% das respostas não puderam ser utilizadas. A partir das respostas destaca-se relatos que sintetizaram mudanças na percepção dos participantes:

“Gostei muito de saber que o zoológico não é apenas exposição, era possível imaginar que um dos objetivos era a conscientização da importância da preservação da natureza, mas o que realmente me tocou é a questão de conservação e sobre os animais de fato refugiados... Além disso a palestrante mostrar que em inúmeras coisas do dia a dia há interferência, não só na natureza de forma geral, mas em especificidades como a aceleração de extinção de algumas espécies, trouxe uma percepção de cuidado muito interessante.” (Professora de Educação Infantil em Curitiba)

“Me trouxe uma nova percepção em relação a educação ambiental, sobre como o ser humano sempre é colocado distante da natureza. Me levando a refletir a didática a ser aplicada para as novas gerações no tema ambiental. Além de me aproximar dos objetivos de conservação do zoológico, os quais nem sempre são aplicados em outros zootos.” (Estudante de graduação em Ciências Biológicas da UFPR)

A professora de Educação Infantil destaca a importância da conscientização sobre a preservação da natureza, evidenciando a percepção da conservação e do papel dos zoológicos na proteção de animais. A palestra, segundo ela, também ressaltou a interferência humana na aceleração da extinção de espécies, gerando uma nova visão sobre a necessidade de cuidado com o meio ambiente. Enquanto a estudante de Ciências Biológicas reconhece uma mudança em sua percepção sobre a Educação Ambiental, onde critica o distanciamento entre o ser humano e a natureza, levando à reflexão sobre a abordagem didática adequada para transmitir esses conceitos às novas gerações, ainda destaca a aproximação com os objetivos de conservação específicos do zoológico e ressalta a importância das práticas em comparação com outros zootos.

E. Conclusão

De acordo com a macrotendência crítica da Educação Ambiental a atividade de uma Noite no Zoo proporcionou momentos de reflexão e levou à mudança de percepção sobre o papel dos zoológicos em nossa sociedade.

F. Referências

BRAUN, T.; DIERKES, P. Connecting students to nature – how intensity of nature experience and student age influence the success of outdoor education programs. **Environmental Education Research**, v. 23, n. 7, p. 937–949, 2017.

CLEARY, A.; FIELDING, K. S.; MURRAY, Z.; ROIKO, A. Predictors of Nature Connection Among Urban Residents: Assessing the Role of Childhood and Adult Nature Experiences. **Environment and Behavior**, v. 52, n. 6, p. 579–610, 2020.

HARRIS, F. Outdoor learning spaces: The case of forest school. **Area**, v. 50, n. 2, p. 222–231, 2018.

MACHADO, R. Proposições Conservadora e Crítica em Educação Ambiental: discussão das duas possibilidades em um mesmo espaço. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.3, n.1, p. 23-46. 2010.